

**Boletim Eletrônico de Bibliografias Especializadas n.3 Brasília, 05 de março de 2012**

## - Gestão de Crise -

O terceiro *Boletim de Bibliografias Especializadas* apresenta o tema “**Gestão de Crise**”, com indicações de livros e artigos de revistas sobre o tema pertencentes ao acervo da Biblioteca. Essas publicações mostram que a gestão de crise é uma problemática com a qual toda administração deve preocupar-se. Afinal, crise é um evento imprevisível capaz de provocar prejuízos significativos a uma instituição e, conseqüentemente, aos seus integrantes.

Uma questão que se apresenta é: depois da crise instaurada, como gerenciá-la? O conhecimento das características de uma crise possibilitará compreendê-la melhor e facilitará o árduo esforço em gerenciá-la.

A Biblioteca aproveita a oportunidade para convidar todos os seus usuários a visitarem a exposição sobre este importante tema em seu salão de leitura, no período de 5/03 a 23/03/12, de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h.

Atenciosamente,

Coordenação da Biblioteca Graciliano Ramos.

## BIBLIOGRAFIA SOBRE GESTÃO DE CRISE

1. ADROT, Anouck; GARREAU, Lionel. Interagir pour improviser en situation de crise: le cas de la canicule de 2003. **Revue Française de Gestion**, Paris: Lavoisier, v. 36, n. 203, p. 119-131, avr. 2010.
2. BOIN, Arjen et al. **La política de la gestión de crisis: el liderazgo público bajo presión**. [The politics of crisis management: public leadership under pressure]. Traduzido por: José A. Olmeda. Madrid: INAP, 2007. 205 p. (Estudios y documentos).
3. BOIN, Arjen; HART, Paul't. Organising for effective emergency management: lessons from research. **Australian Journal of Public Administration - AJPA**, Richmond: Wiley-Blackwell, v. 69, n. 4, p. 357-371, Dec. 2010.

## **- Gestão de Crise -**

4. BUSCH, Amarílis; AMORIM, Sônia. A tragédia da região serrana do Rio de Janeiro em 2011: procurando respostas. **Casoteca de Gestão Pública**, Brasília: ENAP, 20 f. 2011. Disponível em: [http://casoteca.enap.gov.br/index.php?option=com\\_multicategories&view=article&id=50:a-tragedia-da-regiao-serrana&catid=9:gestao-de-crise-e-gestao-de-riscos&Itemid=12](http://casoteca.enap.gov.br/index.php?option=com_multicategories&view=article&id=50:a-tragedia-da-regiao-serrana&catid=9:gestao-de-crise-e-gestao-de-riscos&Itemid=12)
5. BRUNET, Paulo. Contra crise aérea, investimentos em gestão. **Gestão Pública & Desenvolvimento**, Brasília: IBAP, v. 18, n. 20, p. 74-75, agosto 2009.
6. Designing Resilience: preparing for extreme events / edited by Louise K. Comfort, Arjen Boin and Chris C. Demchak. Pittsburgh: University of Pittsburgh, 2010. 349 p.
7. EGAÑA BARAONA, Rodrigo. La construcción de políticas públicas en tiempos de crisis. **Revista del CLAD Reforma e Democracia**, Caracas: CLAD, n. 49, p. 123-156, feb. 2011.
8. FREY, Klaus. Crise do Estado e estilos de gestão municipal. **Lua Nova Revista de Cultura e Política**, São Paulo: CEDEC, n. 37, p. 107-138, 1996.
9. HAUSEN, Isadora Rabelo. **Gestão de crise, como prever, como administrar, como superar**: O caso AirFrance: voo 447. Brasília: Sala de Convergência, 2011. 85 p.
10. HILL, Stephen; Dinsdale, Geoff. **Uma base para o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem para gestão de riscos no serviço público**. [A foundation for developing risk management learning strategies in the public service]. Tradutor: Luis Marcos B. L. de Vasconcelos. Brasília: ENAP, 2003. 78 p. (Cadernos ENAP, 23). Disponível em: [http://www.enap.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=1574](http://www.enap.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1574)
11. International handbook of organizational crisis management / edited by: Christine M. Pearson, Christophe Roux-Dufort, Judith A. Clair. Thousand Oaks: SAGE, 2007. 354 p.
12. KERZNER, Harold. **Project management**: a systems approach to planning, scheduling, and controlling. 8 ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2003. 891 p.

## - Gestão de Crise -

13. KIEL, L. Douglas. **Managing chaos and complexity in government**: a new paradigm for managing change, innovation, and organizational renewal. San Francisco, CA: Jossey-Bass Publishers, 1994. 246 p. (The Jossey-Bass Public Administration Series).
14. Learning from catastrophes: strategies for reaction and response / Edited by Howard Kunreuther and Michael Useem. New Jersey: Wharton School , 2010. 332 p.
15. LEONARD, Herman B.; HOWITT, Arnold M. Organising response to extreme emergencies: the victorian bushfires of 2009. **Australian Journal of Public Administration – AJPA**, Richmond: Wiley-Blackwell, v. 69, n. 4, p. 372-386, Dec. 2010.
16. LORENZONI, Isabel Cristina. Receita para superar crises. **Ideias em Gestão**, Brasília: Faculdade AIEC, n. 5, p. 12-15, mar. 2011.
17. LE MAINTIEN de L'Administration Publique en Periode de Crise / Édité par Jocelyne Bourgon. [Sustaining civil service in difficult times]. Bruxelles: Institut International des Sciences Administratives, 2003. 71 p.
18. LOURES, Rodrigo da Rocha. Inovação, a melhor saída para a crise. **Gestão Pública & Desenvolvimento**, Brasília: IBAP, v. 18, n. 17, p. 15, maio 2009.
19. MOYNIHAN, Donald P. Colaboração em momento de crise: a atuação do Departamento de Defesa durante o Furacão Katrina. **Casoteca de Gestão Pública**, Brasília: ENAP, 2008. 20 f. Disponível em:  
[http://casoteca.enap.gov.br/index.php?option=com\\_multicategories&view=article&id=36:colaboracao-em-momento-de-crise-a-atuacao-do-departamento-de-defesa-durante-o-furacao-katrina-&catid=9:gestao-de-crise-e-gestao-de-riscos&Itemid=12](http://casoteca.enap.gov.br/index.php?option=com_multicategories&view=article&id=36:colaboracao-em-momento-de-crise-a-atuacao-do-departamento-de-defesa-durante-o-furacao-katrina-&catid=9:gestao-de-crise-e-gestao-de-riscos&Itemid=12)
20. OLIVEIRA, Amâncio Jorge de; ONUKI, Janina; AMORIM, Sônia Naves David. A crise do transporte aéreo no Brasil: 2006-2007. **Casoteca de Gestão Pública**, Brasília: ENAP, 2009. Disponível em:  
[http://casoteca.enap.gov.br/index.php?option=com\\_multicategories&view=article&id=15:a-crise-do-transporte-aereo-no-brasil-2006-2007-&catid=9:gestao-de-crise-e-gestao-de-riscos&Itemid=12](http://casoteca.enap.gov.br/index.php?option=com_multicategories&view=article&id=15:a-crise-do-transporte-aereo-no-brasil-2006-2007-&catid=9:gestao-de-crise-e-gestao-de-riscos&Itemid=12)

## - Gestão de Crise -

21. SYLVES, Richard Terry. **Disaster policy and politics:** emergency management and homeland security. Washington: CQ, 2008. 285 p.
22. ZENATTI, Ana Paula de Assis; SOUSA, Soledad Yaconi Urrutia de. **Comunicação em desastres:** a atuação da imprensa e o papel da assessoria governamental. Santa Catarina: CEPED/UFSC/DEDC, 2010. 117 p.

## PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS

O *Portal de Periódicos Eletrônicos* também possui vários artigos sobre o tema, alguns deles foram listados abaixo. Para acessar os artigos é necessário ser cadastrado no site do Portal (<http://periodicos.enap.gov.br>), ou acessar o link por meio de um computador da ENAP.

1 - Adrot, A., & Garreau, L. (2010), Interagir pour improviser en situation de crise: Le cas de la canicule de 2003. *Revue Française De Gestion*, 36(203), 119-131,9-10,206. Retrieved from <http://search.proquest.com/docview/214057792?accountid=133485>

Three types of interactions - discursive, translating and based on experience - allowed actors to improvise consistently and manage the critical aspects of the 2003 French heat wave. Our study suggests that managers should help to generate these interactions during crisis response. It also provides and discusses practical recommendations for managers to handle organizational improvisation during crises.

2 - Comfort, L. (1996). Flirting with disaster: Public management in crisis situations. *The American Political Science Review*, 90(3), 658-658. Retrieved from <http://search.proquest.com/docview/214434417?accountid=133485>

3 - Gonzalez-Herrero, A. & Smith, S. (2010). Crisis communications management 2.0: Organizational principles to manage crisis in an online world.1. *Organization Development Journal*, 28(1), 97-105. Retrieved from <http://search.proquest.com/docview/198011155?accountid=133485>

## - Gestão de Crise -

The Internet has revolutionised crisis communications management. It is the channel through which traditional crises have found new ways to spread virally; it has brought new potential scenarios to plan for, and new forms of power configuration in the communication model, among other changes. This article examines how the Internet has introduced significant shifts in the way organizations must monitor, plan and respond to crisis situations, while the basic objectives and principles of crisis management remain the same. It also points out the reasons why online crisis management requires a new organizational culture and tone.

4 - Hampton, D. M. (2003). The changing world of crisis management. *Rough Notes*, 146(2), 74-75. Retrieved from <http://search.proquest.com/docview/200303379?accountid=133485>

Historically, crisis management served to address primarily natural disasters such as fire and earthquake. However, over the past decade, crisis management has expanded to address man-made crises such as economic losses caused by market fluctuations, fuel prices, and now a new challenge - terrorism. A diligent risk manager must include terrorism and its consequences as part of the company's crisis management program. The five phases that need to be considered in adequately addressing the terrorism exposure to an organization are planning, prevention, preparedness, response, and recovery.

5 - Kurizaki, S. (2007). Efficient secrecy: Public versus private threats in crisis diplomacy. *The American Political Science Review*, 101(3), 543-558. Retrieved from <http://search.proquest.com/docview/214443049?accountid=133485>

This paper explores when and why private communication works in crisis diplomacy. Conventional audience-cost models suggest that state leaders must go public with their threats in international crises because leaders cannot tie their hands if signals are issued privately. I present a crisis bargaining game where both the sender and the receiver of signals have a domestic audience. The equilibrium analysis demonstrates that a private threat, albeit of limited credibility, can be equally compelling as a fully credible public threat. The analysis suggests that secrecy works in crisis diplomacy despite its informational inefficacy.

6 - Thain, D. H. (1981). Canadas management crisis. *Business Quarterly (Pre-1986)*, 46(4), 61-61. Retrieved from <http://search.proquest.com/docview/224663428?accountid=133485>

Notwithstanding rich endowments in resources, people, infrastructure, and culture, and the great promise of the 60's, the performance of Canada's political economy is unsatisfactory and worsening. The implications of continuing deterioration are disastrous...